Domingo 11 (A) do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 9,36—10:8): Ao ver as multidões, Jesus encheu-se de compaixão por elas... Chamando os doze discípulos, Jesus deu-lhes poder para expulsar os espíritos impuros e curar todo tipo de doença e de enfermidade... com as seguintes recomendações: «...No vosso caminho, proclamai: 'O Reino dos Céus está próximo'...».

A sucessão dos Apóstolos. O Colégio apostólico

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, Jesus convoca os Doze, que representavam o futuro Povo de Deus. Graças ao seu fiel testemunho e, o dos seus sucessores (os bispos), a palavra e a vida de Jesus se fez presente de modo permanente entre nós, formando a Tradição viva da Igreja.

A sucessão na função episcopal deu continuidade ao ministério dos Apóstolos. Os Doze se os vinculou, em primeiro lugar Mateus (substituindo a Judas Iscariotes) e, logo Paulo, depois Barnabé e mais tarde com outros, até a definitiva configuração—na segunda e terceira geração — do ministério do bispo. Portanto, a continuidade apostólica se expressa nesta corrente histórica. E, nesta "continuada sucessão" do Colégio Apostólico está a garantia da perseverança da comunidade eclesial reunida "por" e "em" Cristo.

—Esta continuidade não é apenas sucessão histórica, senão que também deve se entender no sentido espiritual: A sucessão apostólica no ministério é considerada como lugar privilegiado da ação e da transmissão do Espírito Santo.